

Presidente da AMB fala sobre 'Reforma tributária e o médico: impactos financeiros no seu cotidiano' no 80º Congresso Brasileiro de Cardiologia



Na tarde desta quinta-feira, 18 de setembro, o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes participou do primeiro dia do **80º Congresso Brasileiro de Cardiologia**, que está sendo realizado na cidade de São Paulo, no Distrito Anhembi. Dr. César fez parte da mesa que trouxe como tema principal a 'Valorização do cardiologista'.

O gestor e médico falou durante sua palestra sobre 'Reforma tributária e o médico: impactos financeiros no seu cotidiano'. Entre os tópicos abordados, Dr. César destacou a participação ativa da AMB nas discussões da Reforma Tributária e a luta para que houvesse, desde o início, adequação (redução) de alíquotas para a área da saúde.

"A AMB segue atenta e participativa em todos os aspectos que impactam na classe médica no Brasil. Entre as nossas recomendações para os médicos brasileiros é que busquem orientação especializada para avaliar a simulação de cenários tributários e formalizem contratos quando prestarem serviços", explicou o presidente da AMB.

O congresso

O **80º Congresso Brasileiro de Cardiologia**, que acontece entre 18 e 20 de setembro, se consolidou como um importante espaço de troca de conhecimentos, inovações e networking. Neste ano, a programação conta com sessões interativas e práticas, incluindo sessões de hands-on e debates que abordarão as principais inovações na área da Cardiologia.

Serão discutidos os avanços recentes em tratamentos e tecnologias, incluindo a aplicação da inteligência artificial na prática clínica, que está transformando a forma como diagnosticamos e tratamos doenças cardíacas.

Associação Médica Brasileira (AMB) é contra norma da Anvisa que amplia prescrição de antibióticos por não médicos

A Associação Médica Brasileira (AMB) manifesta profunda preocupação com a recente norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que autoriza profissionais de enfermagem a prescreverem antibióticos e a serem incluídos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

A Lei nº 12.842/2013 (Lei do Ato Médico) estabelece, de forma clara, que a prescrição de medicamentos, especialmente de antimicrobianos, é uma atribuição privativa dos médicos. Trata-se de uma atividade que exige conhecimento técnico-científico aprofundado, o qual não integra a formação dos profissionais de enfermagem.

"A AMB vê com extrema preocupação essa decisão, que abre um perigoso precedente para a venda indiscriminada de antibióticos no país, comprometendo a segurança da população e a eficácia dos tratamentos médicos", afirma o Dr. César Eduardo Fernandes, presidente da AMB.

Diante disso, a AMB solicita à Anvisa a revisão imediata da norma, a fim de evitar que uma medida meramente técnica - voltada à adequação do SNGPC - se transforme, na prática, em uma autorização para o exercício ilegal da medicina. A prioridade deve ser, sempre, a proteção à saúde da população brasileira.

Associação Médica Brasileira apoia integralmente nota da Sociedade Brasileira de Anestesiologia na defesa de seus profissionais



A Associação Médica Brasileira (AMB) manifesta seu total apoio à Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), que publicou no último dia 15 de setembro uma nota de preocupação sobre a manifestação do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em evento público, no último sábado (13), onde comparou os anestesiológicos às outras profissões.

A SBA e a AMB defendem que expandir o número de anestesiológicos sem planejamento e qualidade compromete a segurança dos pacientes e coloca vidas em risco.

A Anestesiologia possui atuação ampla e horizontal em toda a Medicina e requer, no mínimo, nove anos de formação (seis de graduação e mais três de especialização), além da educação continuada. Uma grande parcela dos médicos anestesiológicos trabalha no Sistema Único de Saúde, nas esferas municipal, estadual e federal. Há também especialistas em atuação nos hospitais filantrópicos e na medicina suplementar. Todos precisam ser valorizados e não cabe qualquer comparação com outras profissões.

A AMB apoia integralmente a posição da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. [Clique aqui e confira a íntegra](#) da nota da SBA.

Fonte: [AMB](#), em 19.09.2025.